



40

2023

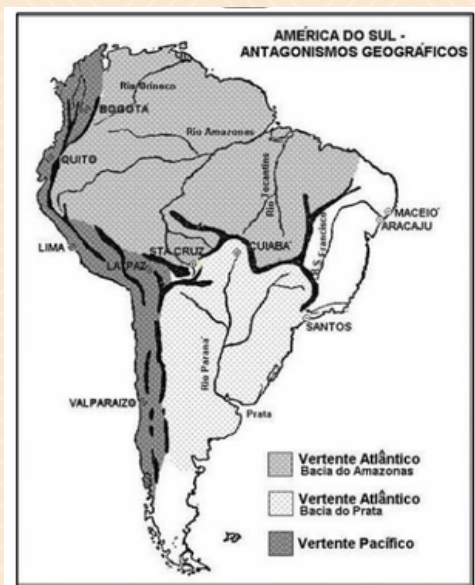
VOCÊ SABIA?

O **Capitão Mário Travassos** foi um dos primeiros autores a sistematizar os estudos geopolíticos no Brasil. Sua obra **Projeção Continental do Brasil**, publicada inicialmente em em 1931, é ainda hoje, considerada uma obra de referência. A visão central da obra de Travassos gira em torno dos "antagonismos" geográficos causados pela dupla divisão geográfica da América do Sul. O primeiro é o **leste-oeste**, provocado pela Cordilheira dos Andes, que separa as porções debruçadas sobre os oceanos Pacífico e Atlântico. O segundo é o **norte-sul**, causado pela força atrativa das duas grandes bacias hidrográficas situadas nos extremos do subcontinente: a do Prata e a Amazônica.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 040 - 17 DE MARÇO DE 2023



Fonte - **Projeção Continental do Brasil de Mário Travassos (1938)**

NESTA EDIÇÃO

- *Guerra na Ucrânia*
- *Incidente na Marinha portuguesa*
- *Honduras troca Taiwan pela China*
- *O submarino de propulsão nuclear australiano*
- *Irã e Arábia Saudita retomam relações diplomáticas.*

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra chegou ao 388º dia. Os EUA e seus aliados europeus continuam apoiando materialmente a Ucrânia de forma decisiva. Alcançando um novo patamar nesse apoio, o presidente da Polônia informou que seu país enviará à Ucrânia 12 caças MiG-29, tornando aquele país o primeiro integrante da OTAN a atender aos insistentes pedidos de fornecimento de aeronaves de caça feitos pelo governo ucraniano. Quatro das aeronaves de fabricação soviética serão enviadas nos próximos dias e o restante seguirá posteriormente. Um incidente sobre águas internacionais no Mar Negro, envolvendo a aproximação de duas aeronaves de caça russas de uma aeronave remotamente pilotada (ARP) de reconhecimento norte-americana MQ-9 Reaper, acabou resultando na queda do drone sobre o mar. Autoridades dos EUA divulgaram um vídeo, que teria sido gravado pela aeronave norte-americana, no qual os dois aviões russos aparecem voando muito próximas ao drone e alijando combustível sobre ele. A hélice da ARP aparece danificada na gravação. A marinha russa está na região, tentando resgatar a aeronave do fundo do mar. No terreno, os combates continuam intensos, especialmente na região do Donbas, em Bakhmut, onde as tropas russas avançam de forma muito lenta na tentativa de cercar e conquistar a localidade.

Fonte: Observatório da Doutrina

MILITARES DA MARINHA PORTUGUESA SE NEGAM A ACOMPANHAR NAVIO RUSSO POR 'QUESTÕES DE SEGURANÇA'

Treze militares da Marinha Portuguesa se recusaram a acompanhar um navio russo a norte da ilha de Porto Santo, no arquipélago da Madeira. Os militares alegaram ter se negado realizar a operação por "questões de segurança". Como resposta, a Marinha considerou que os 13 militares "não cumpriram seus deveres militares, usurpam funções, competências e responsabilidades não inerentes aos postos e cargos" que ocupam. Além disso, informaram que "os fatos ainda estão sendo apurados" e que as "consequências serão aplicadas". Os militares em questão, por outro lado, informaram à Agência Lusa que chegaram a receber a ordem para fazer o acompanhamento do navio russo, mas que as previsões meteorológicas "apontavam para ondas de 2,5 a 3 metros". Ainda de acordo com os oficiais, o próprio comandante do navio português "assumiu, perante a guarnição, que não se sentia confortável" com as limitações técnicas — entre elas, o fato de que um motor e um gerador de energia elétrica estavam inoperacionais. Em nota enviada à agência Lusa, a Marinha confirmou que o navio, o NRP Mondego, estava com "avaria em um dos motores", mas que a missão era de curta duração e "próxima da costa, com boas condições" meteorológicas e oceanográficas. O Chefe do Estado-Maior da Armada portuguesa, Almirante Gouveia e Melo declarou que "não permitirá que atos de insubordinação se alastrem" e que a recusa dos 13 militares em embarcar no NRP Mondego é "um ato de insubordinação muito grave" e que vai ficar "registado na história das Forças Armadas".

Fontes: O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/03/militares-da-marinha-portuguesa-se-negam-a-acompanhar-navio-russo-por-questoes-de-seguranca.ghtml> e CNN - <https://cnnportugal.iol.pt/videos/nrp-mondego-nao-vou-permitir-que-este-ato-de-insubordinacao-se-alastre-afirma-gouveia-e-melo/6412fe5e0cf2665294da59b0>

HONDURAS ESTABELECEirá RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A CHINA, DEIXANDO DE RECONHECER TAIWAN

A presidente de Honduras, Xiomara Castro, afirmou que pretende estabelecer "relações oficiais" de seu país com a China. Na prática, isso significa que a nação da América Central deixará de reconhecer a autonomia de Taiwan, exigência da política de "uma só China" de Pequim, que considera a ilha uma província rebelde e parte inalienável de seu território. Taipé reagiu negativamente ao anúncio e pediu que Tegucigalpa "examinasse com cuidado" suas ações para "não cair na armadilha chinesa" de "promessas falsas e atraentes". A ruptura de laços diplomáticos entre as partes aprofunda ainda mais o isolamento da ilha, que passaria a só ser reconhecida por 12 países no globo, mais o Vaticano.

Fonte - Folha de São Paulo - <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/03/honduras-diz-querer-abrir-relacoes-com-a-china-e-contraria-taiwan.shtml>

PAÍSES QUE RECONHECEM TAIWAN



Fonte - Folha de São Paulo

NOVOS PASSOS DO ACORDO AUKUS

O presidente dos Estados Unidos se reuniu com os Primeiros-Ministros britânico e australiano para tratar dos próximos passos do acordo tripartite (AUKUS), que fornecerá submarinos de propulsão nuclear para a Austrália. Após a reunião, foi anunciado que os três países desenvolverão em conjunto um novo modelo de submarino, o SSN-AUKUS, com base em tecnologia britânica. Esses submarinos, que passarão a mobiliar as marinhas do Reino Unido e da Austrália, deverão começar a ser construídos nos estaleiros dos dois países ainda nesta década, devendo ser entregues no final da década de 2030, para os ingleses, e na década de 2040, para os australianos. Antes disso, a partir de 2030, os EUA venderão para a Austrália três submarinos da classe Virgínia, com opção de venda de mais dois. O projeto custará, ao todo, US\$ 368 bilhões aos australianos.

Fonte: Casa Branca - <https://www.whitehouse.gov/briefing-room/statements-releases/2023/03/13/joint-leaders-statement-on-aukus-2/>

IRÃ E ARÁBIA SAUDITA CONCORDAM EM RETOMAR RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

A Arábia Saudita e o Irã chegaram a um acordo que abre caminho para o restabelecimento dos laços diplomáticos após sete anos sem relacionamento, um importante acordo que foi mediado pela China. A Arábia Saudita e o Irã reabrirão suas respectivas embaixadas afirmando "seu respeito pela soberania das nações e a não interferência em seus assuntos internos". O acordo chama atenção porque os dois países são líderes dos lados opostos da divisão do Islã em xiitas e sunitas. Além disso, travam uma guerra por procuração no Iêmen e têm interesses conflitantes em diversos países da região. O papel da China em mediar as negociações que levaram a um avanço em uma rivalidade regional de longa data destaca a crescente importância econômica e política do país no Oriente Médio, há muito moldada pelo envolvimento militar e diplomático dos Estados Unidos.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/arabia-saudita-e-irao-restabelecer-lacos-diplomaticos-apos-mediacao-da-china/>

ACONTECEU NA 7ª SUBCHEFIA

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército participou, entre os dias 7 e 9 de março, do exercício de levantamento de megatendências e incertezas críticas conduzido pelo Ministério da Defesa, e que servirá de base para a elaboração do próximo Cenário de Defesa/2040.



Para pensar...



"Os guerreiros vitoriosos vencem primeiro e depois vão à guerra, enquanto os guerreiros derrotados vão primeiro à guerra, para depois tentarem vencer.

SunTzu